

## Keir Starmer promete combater o "charme de óleo de cobra do populismo" no discurso do trono lotado

Keir Starmer sabe que restaurar a confiança dos eleitores no sistema político britânico será chave para o sucesso, ou outro, de seu governo trabalhista. "A luta pela confiança é a batalha que define nossa era política", disse sua introdução ao seu primeiro discurso do trono.

Ele sabe por experiência que a confiança é ganha apenas por entrega competente. Durante a campanha eleitoral, Starmer contou uma história do ex-membro do Parlamento Holborn e St Pancras, Frank Dobson, sobre outro predecessor.

"Ela está fazendo canvassing Camden e chega ao topo de um bloco de apartamentos no elevador e começa a ter uma conversa nas portas sobre a necessidade de desescalar conflitos todo o mundo", disse.

"E essa mulher diz: 'Você entrou no elevador?' Minha predecessora disse sim. 'Você sentiu urina no elevador? O que você vai fazer a respeito?' Você pode vir falar comigo sobre as mudanças importantes, mas você precisa se concentrar nas primeiras etapas imediatas."

O primeiro-ministro também é consciente de que a confiança é restaurada apenas fazendo o que você diz que fará, e que superprometer e subentregar causaria mais mal. Portanto, seu primeiro discurso do trono provavelmente não deveria ser surpresa.

Em vez disso, o primeiro programa legislativo do Trabalho uma década e meia foi descrito como "trabalho determinado, paciente e soluções sérias", com Starmer fazendo uma virtude da previsibilidade e confiabilidade à medida que definia reformas familiares, mas às vezes radicais.

Ele disse à Câmara que se concentraria "consertar as fundações" do país, "tirar os freios" do Reino Unido com projetos de reforma do planejamento, descentralização, transporte, energia e direitos trabalhistas, tudo para ajudar a impulsionar o crescimento econômico.

Um dos primeiros projetos de lei a serem publicados – incorporando um dever de consultar o Escritório de Responsabilidade Fiscal antes de fazer alterações fiscais e orçamentárias importantes – também serviu a um propósito político: um lembrete da decisão de Liz Truss de não realizar um orçamento previsto antes de seu orçamento mini-desastroso.

No entanto, isso também sublinhou a extensão que será o orçamento de Rachel Reeves, vez deste discurso do trono, que determinará a direção do país curto prazo. Quanto de dinheiro há para enfrentar alguns dos maiores desafios? Ela vai aumentar os impostos para pagá-los?

Se as opções forem limitadas, como é provável que seja o caso, Starmer já indicou quem o Trabalho culparia. "Cada dia que passa, meu governo encontra novos e inesperados sinais de seu caos, cicatrizes da última década e meia que a política foi posta acima do interesse nacional, declínio profundo nas marrow das nossas instituições", disse.

Algumas políticas foram notáveis por sua ausência, incluindo o voto aos 16 anos e o aumento da idade da aposentadoria da Câmara dos Lordes para 80. A Downing Street disse que ambos ainda estão no cardápio, mas que nem é uma prioridade para o primeiro ano.

Mais preocupante foi a falta de qualquer plano detalhado para o cuidado adulto social. Ajudantes disseram que não havia "rápida correção legislativa" que pudesse ser adotada, vez disso, apontando para planos para um acordo de pagamento justo que, argumentaram, ajudaria a abordar a crise de força de trabalho do setor.

Tampouco houve menção de pobreza infantil ou levantamento do teto de benefícios de dois filhos, apesar da constante pressão dos parlamentares trabalhistas sobre o assunto. Não foi coincidência que o governo escolhesse hoje para lançar sua força-tarefa de pobreza infantil para

começar a desenvolver uma estratégia sobre o assunto.

Starmer prometeu um tipo diferente de política, movendo-se além do caos e divisão dos últimos anos sob os Conservadores. "A era da política como performance e interesse próprio acima do serviço está acabada", disse aos MPs.

"Não mais questões de divisão, não mais truques, não mais estratégia política de partidos disfarçada de política", adicionou. Mas isso é mais fácil dizer do que fazer, especialmente quando questões de divisão – como o VAT sobre as taxas escolares particulares – podem ser uma linha divisória útil.

Além das reformas radicais estabelecidas no discurso do trono planejamento, energia e transporte, havia numerosos projetos de lei que a Downing Street espera que façam uma diferença material na vida das pessoas, às vezes de maneira significativa.

Isso inclui bilhetagem por uso nos trens, clubes de café da manhã para todas as crianças da escola primária, faseamento do fumo, proibição de despejos sem culpa, repressão ao comportamento antissocial e introdução do direito à licença-doente e à flexibilização do trabalho desde o primeiro dia um emprego.

Eles são todos os tipos de medidas que a equipe de Starmer espera, tomadas juntas, abordar a erosão da fé na política que está por trás do crescimento do populismo de direita. O estrategista político sênior de Starmer, Morgan McSweeney, aprendeu a cortar os dentes combatendo o Partido Nacional Britânico de extrema-direita Barking, parte combatendo o descarte de lixo.

"Os desafios que enfrentamos exigem trabalho determinado, paciente e soluções sérias, vez da tentação da resposta fácil", disse Starmer. "O charme sedutor do populismo pode soar atraente, mas ele nos leva a um beco sem saída de mais divisão e maior decepção."

## **Ajuda da China impulsionou a reconstrução de vidas após o ciclone Idai Malawi**

A assistência da China ao Malawi, após o ciclone tropical Idai 2024, teve um papel significativo na reconstrução das vidas dos malauianos, proporcionando alívio essencial e treinamento de saúde que aumentaram a resiliência nas comunidades afetadas.

### **Reconstruindo vidas após o desastre**

Ruth Millias, moradora da vila de Kaleso, distrito de Nsanje, no sul de Malawi, lembra dos efeitos destrutivos das inundações causadas pelo ciclone Idai em março de 2024. A assistência da China ajudou a família de Millias a retornar à sua casa e a reconstruir suas vidas.

### **Financiamento para programas essenciais**

A China contribuiu com um milhão de dólares americanos para a UNICEF Malawi por meio do Fundo de Cooperação Sul-Sul. Essa ajuda foi direcionada a programas essenciais de saúde infantil, nutrição e água, saneamento e higiene, fornecendo alimentos, suplementos nutricionais, suplementos de ferro e ácido fólico para meninas adolescentes, serviços de proteção à criança, materiais educacionais e treinamento para vítimas de desastres e profissionais de saúde.

### **Treinamento de saúde**

Graças a um programa de treinamento de saúde lançado pela China e pela UNICEF, as famílias afetadas aprenderam práticas importantes, como armazenar água potável limpa, lavar as mãos corretamente, usar mosquiteiros para evitar a malária e manter a higiene. Esses hábitos ajudarão as comunidades a lidar melhor com desastres futuros.

## **Beneficiando crianças 1 e famílias**

A UNICEF, com assistência financeira chinesa, administrou programas comunitários para desnutrição aguda, beneficiando mais de 4.100 crianças entre seis 1 meses e cinco anos de idade. Além disso, mais de 390.000 crianças menores de cinco anos foram submetidas a exames 1 de desnutrição. Profissionais de saúde, como Marie Mtimabi, assistente de vigilância sanitária na vila Therere, também se beneficiaram do treinamento 1 e equipamento essenciais fornecidos pelo programa financiado pela China.

## **Fortalecendo comunidades**

O apoio da China permitiu que a UNICEF fornecesse água, saneamento 1 e assistência de higiene a 12 distritos afetados por enchentes no Malawi, beneficiando 200.000 pessoas de 40.000 famílias. Além disso, 1 mais de 80.000 crianças receberam materiais educacionais e suplementos, enquanto mais de 170.000 pessoas ganharam acesso a serviços básicos de 1 saúde. Essa parceria reforçou a resiliência das comunidades malauianas a desastres futuros.

### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: betesporte mines

Palavras-chave: **betesporte mines - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04